



## **MUNICÍPIOS COM ABASTECIMENTO DE RESIDÊNCIAS COM CAMINHÃO PIPA NOS ESTADOS DA BAHIA E PARAÍBA**

Jucélia Bispo dos Santos<sup>1</sup>  
Manuel Fernandes Muango<sup>2</sup>  
Sandra Camala Correia<sup>3</sup>

### **APRESENTAÇÃO DO TEMA**

A presente pesquisa teve como objetivo primordial realizar diagnóstico, mobilização e capacitações visando proporcionar o fortalecimento das iniciativas atuais implementadas no âmbito do Programa de Saneamento Brasil Rural tendo como base os estados da Bahia e Paraíba<sup>4</sup>. A principal referência para a formulação do Programa Saneamento Brasil Rural foi a Política Federal de Saneamento Básico. O supracitado programa de saneamento tem como respaldo legal, a Lei Federal Nº 11.445/2007. A Lei Federal Nº 11.445/2007 prevê a garantia de meios adequados para o atendimento da população rural dispersa. Vale ressaltar a atualização do Marco Regulatório, por meio da Lei nº 14.026/2020, foi publicada e regulamentada após a edição do PSBR.

Diante da emergência de implementação das demandas do Marco Regulatório, por meio da Lei nº 14.026/2020 os estados brasileiros assumem novos desafios nas políticas de saneamento básico. Entre os vários obstáculos a serem superados no estado da Bahia, assim como em vários estados do país, um deles envolve a insuficiência de informações capazes de representar a realidade rural. Os dados do saneamento domiciliar nas áreas rurais, disponibilizado no censo demográfico do IBGE, e as informações fornecidos ao Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento - SNIS pelos gestores municipais, não permitem evidenciar, a realidade das áreas rurais.

---

<sup>1</sup> Professora doutora em Sociologia, professora do curso de Ciências Sociais da Unilab (Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira).

<sup>2</sup> Graduando do curso de Bacharelado em Humanidades da Unilab (Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira).

<sup>3</sup> Graduanda do curso de Relações Internacionais da Unilab (Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira).

<sup>4</sup> Essa ação de pesquisa visa promover a saúde pública e a inclusão social por meio de ações de saneamento e saúde ambiental, constituindo uma parceria entre a Fundação Nacional de Saúde - FUNASA e a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro Brasileira – UNILAB.



No nordeste do Brasil, propriamente nas zonas rurais da Paraíba e da Bahia, ainda há um número elevado de pessoas que vivem sem o saneamento básico adequado, o presente tema vem no sentido de perscrutar o que está na base disso, uma vez que existem políticas públicas que foram criadas para sanar essas necessidades da população que habita nessas localidades.

Segundo a Lei 1922/22: estabelece que o acesso à água e ao esgotamento sanitário são direitos humanos que devem nortear as políticas públicas de saneamento básico no país. Mas é opaco a aplicação ou a implementação da lei nessas localidades.

É gritante a precariedade que muitos residentes dessas localidades rurais têm vivido, um saneamento básico inadequado, que em parte degrada aos poucos a saúde pública dos moradores. “A estrutura fundiária é apontada como promotora da desigualdade, onde grande quantidade de terra é detida por poucos: O problema central do Nordeste não é a falta d’água, mas sua estrutura fundiária que permaneceu intocável.” (OBRACZKA, MARQUES, PINTO, 2015).

Assim sendo, uma das possíveis resoluções que o projeto tem em carteira é o abastecimento com o caminhão pipa, no sentido de garantir água para população.

Com isso estaremos a inibir os riscos de vida no seio da população, principalmente para as crianças que são mais vulneráveis, os riscos de doenças causadas através dos maus cuidados que se tem com a água. “A falta de conhecimento da” relação entre água não tratada e aparecimento de doenças pode ser um agravante para as pessoas da comunidade, pois não considera que doenças possam ser transmitidas pela água de má qualidade, o que ocasiona um grande problema de saúde, uma vez que as doenças de veiculação hídrica são amplamente transmitidas.” (NETO, DOS ANJOS, BRANDOLFF, GOÉS, DA SILVA, 2017).

## **Objetivos**

Analisar o percurso e as dificuldades enfrentadas pela população no período da seca, e compreender o funcionamento de carro pipa.



Tendo em conta os inúmeros sobressaltos que os moradores da Paraíba e Bahia enfrentam no que diz respeito a acessibilidade ao saneamento básico adequado, o presente trabalho eclodi com objetivo de apresentar os possíveis caminhos para a resolução dessa problemática nessas localidades rurais.

Apresentar e analisar as políticas utilizadas para operação de caminhão pipa.

## **Metodologia**

Com objetivos desenhados para desenvolver este trabalho, pretendemos usar textos que utilizamos desde início do projeto sobre essa temática, vamos usar essas materias com o proposito de compreender as dificuldades que a população enfrenta sem o abastecimento do camião pipa, por outro lado esses materias vão servir de apoio para entender o funcionamento do carro pipa nessa região.

## **Resultados**

A partir de alguns estudos que vão ser apresentados aqui, é possível compreender que o nordeste é uma das regiões mais seca do Brasil, falta de água e chuva faz com que muita das famílias vive numa situação de vulnerabilidade, além das famílias tem animais que são muito afetados com a seca, perante essa situação Paraíba é considerada uma das regiões que se encontra numa situação de emergência, nesse sentido o abastecimento do camião pipa é extremamente importante, mas tudo indica que essa situação não começou agora, segundo Araújo e Neto (2014), desde o período imperial eram discutidas, soluções que vai aumentar a disponibilidade dos recursos hídricos, como também vai permitir o desenvolvimento econômico e social, que vai diminuir os efeitos da seca e o auxilio para as populações que historicamente sofrem com a falta de água.

Perante essa situação, alguns políticos de certo modo usam as populações pelos seus interesses principalmente nos momentos eleitorais onde usam um fenômeno muito conhecido como “indústria da seca”, esse fenômeno



era utilizado nos discursos dos políticos para ter mais recursos de sustentar o poder político para “acabar com a seca” (Araújo e Neto, 2011). Percebesse até que ponta uma pessoa que vive numa situação extremamente de emergência pode ser manipulado para conseguir sobreviver.

Uma das políticas que buscava acalmar falta hídrica no semiárido nordestino, foi à política da açudagem, dirigido pelo DNOCS (Departamento Nacional de Obras Contra a Seca), como também pela SUDENE (Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste). Apesar de que a importância e os resultados dessa política não garantiu a maior quantidade da água, mas pelo menos acalmou conflitos hídricos ou até mesmo a criação de novos. A partir daí surgiu outras ideias para minimizar a situação, no século surgiu um projeto conhecida como “combate” ou confronto a seca, passa ater o conceito de convivência com uma as condições naturais da região (Araújo e Neto, 2011).

Diante dessa situação apresentado aqui, surgiu alguns métodos com intuito de combater a seca, com isso vamos ver um desses métodos, mas especificamente o funcionamento de caminhão pipa, e olhar também sua importância, o funcionamento de “carro Pipa”, são vários hipóteses de surgimento desse termo, o carro pipa recebeu esse nome por razão dos toneis de madeira que ganhavam o nome de “pipas”, os quais guardavam água, bebidas e mantimentos na época das grandes navegações, entre os séculos XIV e XV (Araújo e Neto, 2011).

A operação Pipa é uma política de distribuição de água potável, através de carros-pipa, para o abastecimento humano nos municípios, principalmente nos municípios de que estão numa situação de emergência, como caso de Paraíba, as atividades da operação Pipa contem com água potável, por meio de carros-pipa, às populações rurais e urbanas atingiram por estiagem com prioridade para os municípios que apresentam situação de emergência ou estado de calamidade pública.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

Farias Tiago. **ANÁLISE ESPACIAL DA ATUAÇÃO DA OPERAÇÃO PIPA NO SEMIÁRIDO DA PARAÍBA**. Revista OKARA: Geografia em debate, v. 13, n. 1,



p. 36-58, 2019. ISSN: 1982-3878 João Pessoa, PB, DGEOC/CCEN/UFPB –  
<http://www.okara.ufpb.br>.

OBRACZKA, Marcelo; MARQUES, Carine Ferreira; PINTO, Sofya de Oliveira Machado. Avaliação da situação do saneamento com base no emprego de indicadores: Estudo de caso em municípios da região hidrográfica III - média Paraíba do sul. Rio de Janeiro.

NETO, Arthur Kolling, DOS ANJOS, Gabriel Macedo, BRANDOLFF, Rhaiane de Santana, GOÉS, Tamires Pereira, DA SILVA, Júlia Ferreira. "Fatores relacionados à saúde pública e ao saneamento básico em comunidade rural de Barreiras, Bahia, Brasil." Revista Baiana de Saúde Pública (2017).